

Juiz de Fora
Dezembro 2016
Nº 280

JORNAL DO Sinserpu

CSPB-FESERP-CSB

Sinserpu-JF vai negociar IPCA e 7% de recomposição de perdas

A campanha salarial 2017 dos servidores municipais foi antecipada. A assembleia da categoria, no dia 18 de novembro, aprovou a reivindicação salarial de 7% de recomposição das

perdas mais o IPCA. A pauta com 26 itens foi protocolada na PJF antes da votação na Câmara, da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que define os gastos anuais da Administração. O

sindicato conta com o envolvimento de todos os servidores em assembleias e mobilizações. Sem união e luta, não há vitória. **Você pode ler mais na página 4.**



PÁGINA 3

ACSs querem gratificação prometida pela PJF

PÁGINA 3

Sindicato viabiliza cooperativismo de crédito

PÁGINA 4

Sinserpu quer ajuda de Brasília para AMAC

Mais um ano chega ao fim. Um ano difícil política e financeiramente, que no, entanto, representa um prognóstico do que vem por aí. Em meio ao quadro sombrio, o SINSERPU-JF deflagrou a Campanha Salarial 2017 e protocolou a pauta de reivindicações na PJF, antes da votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que define os

recursos públicos para o próximo ano. A intenção do sindicato é munir-se de todos os recursos para promover uma negociação que valorize o servidor municipal, esse que dá o sangue para que a cidade funcione em perfeita engrenagem. Como as coisas não estão tranquilas e nem favoráveis, precisamos estar ainda mais envolvidos com a luta por nossos direitos. Sem participação em assembleias e mobilizações os avanços serão

impossíveis. A história está aí para comprovar que quanto maiores as dificuldades políticas e econômicas, maiores devem ser a união e a resistência. Sendo assim, não podemos entregar os pontos e aceitar a derrota antes da hora. Não podemos perder a esperança. Mas a luz no fim do túnel só virá com a ação, que não deve ser somente do sindicato, mas de todos os trabalhadores. **Amarildo Romanazzi, presidente do Sinserpjuj**

SAÚDE & AUTOESTIMA SERVIDORAS ALIAM DIVERSÃO À AÇÃO

Sinserpjuj promove curso de dança do ventre

Melhora a autoestima, estimula a sensualidade, combate a depressão e previne contra o Mal de Parkinson e o Alzheimer. Esses são alguns dos benefícios da dança do ventre, técnica ensinada no salão do SINSERPU-JF pela professora Tânia de Paulo.

RITMO ORIENTAL Iniciado há um mês no sindicato, o curso já atraiu 20 alunas que uma vez por semana, (segunda, às 18h30) entram no ritmo do Oriente. “Para mim, tem sido maravilhoso, porque me tira do sedentarismo, ao mesmo tempo em que me relaxa. É um sopro de energia na minha vida”, diz a assistente administrativo do CRAS do Bairro Grama, Adriana de Araújo Dias. A professora Tânia, por sua vez, afirma que a dança do ventre é uma forma de “empoderar” a mulher. “Ela tem como propósito fazer com que a mulher se redescubra e se aceite como é.” Tânia comenta, ainda, que a dança do ventre é democrática:



Mulheres redescobrem a feminilidade e se “empoderam”

qualquer mulher de cinco a 75 anos, com qualquer biotipo, pode praticá-la.

CERTIFICADO Com técnicas aprendidas no Clube Sírio e Libanês de Juiz de Fora, Tânia dança há 13 anos e atua como professora desde 2009. “Participo de eventos e workshops em todo o país e tenho

dois certificados e audiência avaliada pessoalmente pela mestra egípcia, Raguia Hassan”, conta. A aluna Adriana, que desde criança faz cursos de dança, aprova a professora: “ela é excelente”, confirma. Interessadas podem entrar em contato com o diretor Tadeu José Vieira no SINSERPU-JF. Ainda há 10 vagas.



Mussum inesquecível

Quatro de novembro foi um dia triste para o SINSERPU-JF. O diretor Sebastião Fernandes Roberto, o Mussum, faleceu, deixando colegas e familiares desolados. Ativo e antigo militante do sindicato, foi um dos fundadores da FESERP-MG. Ele esteve presente em todas as lutas travadas em favor da categoria em Juiz de Fora e contra as medidas abusivas do Governo Federal após o impeachment. Sempre alegre e amável, Mussum foi homenageado pela FESERP-MG que deu o seu nome à uma sala da instituição em Belo Horizonte. Para os companheiros do sindicato, onde trabalhava diariamente, ficarão a lembrança do seu sorriso e a eterna saudade.

Então, é Natal

O Natal está próximo e mais que nunca o seu significado ganha ênfase. O nascimento de Cristo precisa ser lembrado não só agora, mas ao longo de todo ano. O nome Jesus vem sendo usado para justificar o que ele veio denunciar: a ganância, a mercantilização da fé, o preconceito, o ódio. Independentemente da religião, o dinheiro tem sido mais importante que a ética. A maldade não é exceção e se ela não aparece é porque está naturalizada. Precisamos refletir sobre nossas práticas diárias. É ela que determina quem somos.

Bom Natal e Feliz Ano Novo!

São os votos da família SINSERPU-JF



EXPEDIENTE

JORNAL DO SINSERPU-JF

Sede: Rua São Sebastião, 780 - Centro
CEP: 36015 - 410 - Juiz de Fora

Diretor de Comunicação
Joaquim Tavares

Jornalista Responsável
Márcia Carneiro

Diagramação
Anelise Medina

Tiragem: 5.000
Impressão: Fox (32) 3221 - 5185

Site: www.sinserpjuj.com.br
Facebook:

ACSs aguardam pagamento de gratificação

Agentes comunitários de saúde aguardam o pagamento da PJF pela atuação no combate à dengue, chikungunya e zica no início do ano. A gratificação de R\$ 100, prevista em lei, deveria ter sido paga após a entrada da Lei 13.401 em vigor, em 1º de julho. A PJF, no entanto, pagou apenas a primeira parcela, ignorando a legislação.

SURTO DE DENGUE A equipe foi convocada para reforçar os trabalhos dos agentes de combate a endemias, uma vez que os casos das doenças tomaram proporções

alarmantes na cidade. O SINSERPU-JF notificou a Secretaria de Administração e Recursos Humanos, sem ter retorno. A Lei nº 13.401 determinou o pagamento parcelado em quatro vezes, sempre nos meses subsequentes a promulgação da matéria. A primeira parcela vencida em 31 de julho foi paga. As demais, de setembro e outubro, continuam pendentes.

A prática, segundo o presidente Amarildo Romanazzi, é um desrespeito à lei por quem a instituiu, o que é mais grave. Ele considera ainda um descaso com aqueles que se esforçaram e contavam com o pagamento.

Agentes comunitários denunciam tarefas abusivas

Os agentes comunitários de saúde denunciam, ainda, que a Subsecretaria de Atenção Primária está exigindo tarefas às equipes em tempo recorde e sem proporcionar infraestrutura suficiente para isso. Segundo os trabalhadores de diversas unidades eles estão sendo pressionados a alimentarem todo o sistema e-SUS AB/Sisab com fichas de cadastros individual, domiciliar e territorial em 60 dias. A medida já seria abusiva se cada agente de saúde

tivesse o seu próprio computador. Considerando a realidade das unidades de saúde, que em média tem dois equipamentos para no mínimo, três equipes, a ordem fica impraticável. Por conta da determinação, a categoria anda estressada e com sinais de esgotamento.

O SINSERPU-JF apura as denúncias, buscando acesso a documentos que comprovem veracidade da medida e caso comprovada tomará providências necessárias.

Sinserpu-JF viabiliza participação dos funcionários no sistema de cooperativismo de crédito brasileiro



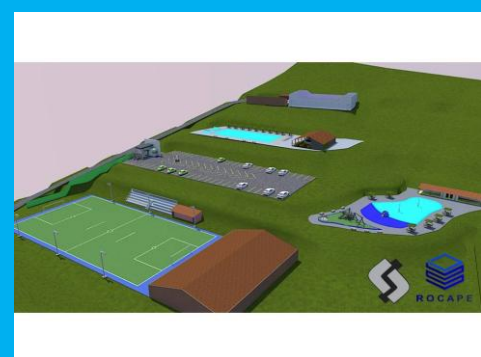
Após um ano de intensas negociações, o Banco Central do Brasil autorizou o SICOOB CECREMEC a incluir em suas condições de admissão de associados os funcionários da administração direta e indireta da Prefeitura de Juiz de Fora.

A Cooperativa de Crédito SICOOB CECREMEC é uma cooperativa consolidada, com mais de 46 anos de atuação, que tem em seus quadros de associados os Empregados da Cemig e das Indústrias Metalúrgicas e de Material Elétrico de Juiz de Fora e, poderá receber em breve como associado, qualquer componente da nossa Categoria. O Cooperativismo de Crédito oferece aos seus associados todos os

serviços financeiros do sistema bancário tradicional, empréstimos, aplicações, conta corrente, cheque especial, cartão de crédito, etc., com grandes diferenciais, pois não visa lucro e sim atender às necessidades de seus associados.

No dia 29/11, a Diretoria do SINSERPU-JF recebeu a visita do gerente geral do SICOOB CECREMEC, Paulo Kunzmann e do representante regional, Heber Santos, para estabelecer cronograma para conclusão do processo e homologação junto ao Banco Central e definir estratégias para melhor acolher e atender a Categoria. Esta participação acontecerá por meio de uma assembleia em Belo Horizonte.

Sinserpu-JF encaminha projeto de sede campestre para aprovação da PJF



O projeto arquitetônico da sede campestre dos servidores foi concluído e esta em fase de análise na Prefeitura. A idealização da obra, no Bairro Linhares, foi encomendada pelo SINSERPU-JF à empresa Rocape Projetos e Engenharia. Após aprovação legal, serão desenvolvidos os projetos complementares, como elétrico, hidro-sanitários, de fundação estrutural e sondagem.

A planta baixa do futuro clube propõe a construção de campo de futebol, duas piscinas (infantil e adulto), quadra poliesportiva, parque de diversão infantil, área de lazer, salão de festas, bar/lanchonete, quiosques, dormitórios e estacionamento com 100 vagas. As obras serão distribuídas pelos quatro diferentes níveis do terreno.

Os engenheiros da empresa elaboraram um projeto que exigisse o mínimo de movimentação de terra, aproveitando a topografia do terreno. Acessibilidade e sustentabilidade ambiental foram as principais preocupações da empresa de engenharia. O presidente do SINSERPU-JF, Amarildo Romanazzi lembra que o terreno de aproximadamente 26 mil metros quadrados foi uma conquista da categoria na campanha salarial 2016. "Agora, somamos esforços para viabilizar os trabalhos e concretizar um sonho antigo dos servidores municipais", diz Amarildo.

Sinserpu-JF deflagra Campanha Salarial 2017

Dezembro e janeiro serão meses de mobilização por melhorias para o servidor. Recomposição de 7% e IPCA são carros-chefe da negociação

A campanha salarial 2017 dos servidores municipais está deflagrada. A partir de agora é lutar e resistir por direitos e por um salário não corroído pela inflação e pelas perdas anteriores. A categoria não deve se esquecer das

negociações de 2016: a conquista do IPCA só foi possível graças à união e à força de todos.

SEM DESCULPAS A pauta de reivindicações foi protocolada na PJF com antecedência, antes da votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que define o planejamento dos gastos administrativos inclusive com seus funcionários. Assim, a Administração não poderá usar a desculpa do atraso nos trâmites pelo sindicato para negar reajustes. Como acordado entre SINSERPU-JF e Administração, a data-base da categoria foi antecipada para janeiro. Em assembleia de construção de pauta realizada no dia 18 de novembro, os servidores definiram a reivindicação de 7% de recomposição de perdas, além do IPCA compreendido entre 1º de fevereiro de 2016 e 31 de dezembro de 2016. Os mesmos índices serão negociados para os funcionários da AMAC.

RECUPERAR TABELA A reformulação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) e a criação de uma nova tabela salarial, são outras reivindicações. “A proposta possibilitará o reenquadramento e a criação de novas carreiras. O objetivo é recuperar a tabela salarial que vem sofrendo achatamento ao longo dos anos”, comenta o presidente do sindicato, Amarildo Romanazzi.

O SINSERPU-JF lutará por um ticket alimentação no valor de R\$ 300 para todos. Pedirá, ainda, o fim da cláusula que estabelece assiduidade e a antecipação da data de recarga do cartão para o último dia útil de cada mês. Concursos públicos para as funções com carência de pessoal, homologação de processos seletivos internos, criação de progressão vertical para as categorias ainda não contempladas, são outros itens da pauta de 2017. A lista de reivindicações está no site do SINSERPU-JF: sinserpujf.com.br.



Mais alguns itens da pauta

Adicional para auxiliares e técnicos de enfermagem e enfermeiros da atenção secundária expostos a ambiente insalubres;

Construção de banheiros para mulheres do setor de coleta do Demlurb;

Eleições diretas para Responsável Técnico de Enfermagem no setor de urgência e emergência a cada dois anos;

Repasse de recursos pela PJF para o Plano de Saúde Servidor;

Inclusão do cargo de técnico de nível III no PCS da Empav e concurso público para as áreas operacional e administrativa da empresa;

Execução do PCCV da Empav;

Reuniões periódicas do Conselho Fiscal do Fundo de Previdência;

Extensão das licenças maternidade e paternidade aos funcionários celetistas;

Selo da diversidade interno na PJF para combater assédio moral e discriminação contra pessoas com deficiência, negros e LGBTs.

Pauta reivindica comissão para atuar em Brasília em favor dos postos de trabalho

O impasse jurídico da AMAC que se arrasta por anos, prejudicando seus funcionários merecerá atenção especial na Campanha Salarial 2017.

Com objetivo de solucionar o imbróglio de vez, o sindicato quer criar uma comissão formada por trabalhadores, entidade sindical, direção da AMAC e PJF para discutir o assunto em Brasília. O objetivo é envolver os deputados da

cidade para lutar pela manutenção dos postos de trabalho da AMAC junto ao Tribunal Superior do Trabalho (TST). A definição da pauta aconteceu na assembleia da categoria, no dia 11 de novembro.

Valorização e equiparação

A AMAC entra na Campanha Salarial 2017 reivindicando a mesma pauta econômica. As questões específicas foram definidas em treze

itens. Entre as reivindicações estão: promoção por mérito e antiguidade; condições dignas de trabalho manutenção da frota e fornecimento de EPIs; Garantia da permanência da AMAC no Plano de Saúde Servidor; Equiparação dos salários e funções dos educadores de creches com os de professoras das escolas municipais. A pauta completa encontra-se no site www.sinserpujf.com.br.